



B0371

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE CARYOCAR BRASILIENSIS (PEQUI) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO E DOR

Tomás José Momoli Giacopini (Bolsista PIBIC/CNPq), Anderson L. Ferreira, Felipe M. Faria, Ana C. A. de Almeida, Eduardo R. Socca, Luis P. Manzo, Ricardo J. Dunder (Co-orientador) e Profa. Dra. Alba Regina Monteiro Souza Brito (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

No presente trabalho foi realizado um estudo fitoquímico do Extrato Hidroalcoólico de *Caryocar brasiliensis* (EHC) a fim de se identificar os metabólitos secundários com possível ação antioxidante e anti-inflamatória. Foram realizados os ensaios DPPH (*2,2-diphenyl-1-picrylhydrazyl*) e ORAC-FL para estudar a atividade antioxidante e o modelo *in vivo* de edema de orelha induzido por ácido aracdônico. O ensaio DPPH avalia a capacidade das amostras em reduzir ou não o radical DPPH. O EHC apresentou a capacidade de redução de 65% (50 ppm) do DPPH em relação ao controle negativo diluente. Para o ensaio ORAC-FL, foi avaliada a capacidade antioxidante dos extratos, mensurando-se o ensaio com fluoresceína como sonda fluorescente e AAPH como fonte de radical livre. A curva de decaimento dos extratos se mostrou inferior á curva de decaimento padrão (Trolox). O edema de orelha induzido por ácido aracdônico promove a permeabilidade vascular seguida de edema por se tratar de um agente irritante presente na cascata de inflamação. A dose de 500 mg/kg se mostrou eficaz com 58% de inibição em comparação ao grupo salina (controle negativo). Analisando os resultados obtidos, observa-se que o extrato possui atividades anti-inflamatória e antioxidante. Novos estudos serão realizados para confirmar essas atividades.

Caryocar brasiliensis - Inflamação - Dor